**Estudo Dirigido - AULA 29**

1. **Quais são os desafios que tecnologias modernas trazem a pregação? Como a pregação pode responder a esses desafios?**

Segundo o argumento da lição “No início da década de 80, Stott já alertava para os perigos e problemas de uma geração cuja babá havia sido o aparelho de televisão. Ele aponta cinco aspectos específicos nos quais a influência da “caixa falante” eram visíveis: preguiça física, pensamento não-crítico, insensibilidade emocional, confusão psicológica, e desordem moral.” Não apenas a Televisão mais também as redes sociais e os jogos eletrônicos, que de fato, são um desafio. No entanto, a pregação mediante a exposição Bíblica pode gerar no ouvinte uma cosmovisão Téo-referente e Bíblicamente orientado, desta forma quando a pregação e fidegna ao texto a cosmovisão do crente se reajusta.

1. **Porque o pragmatismo religioso é uma das grandes ameaças a relevância da pregação na igreja moderna? Quais são os motivos para se resistir e rejeitar o pragmatismo?**

O pragmatismo religioso é muito prejudicial a igreja, por que, seus objetivos e métodos estão centralizados, ao meu ver, no homem. Onde busca conquistá-lo e depois busca satisfazê-lo, uma vez que, a pessoa não foi a igreja por causa de Cristo, ou, está nela por causa de Cristo. Com o pragmatismo os membros de uma determinada igreja tendem a serem clientes, ficam lá até o momento em que podem ser servidos é o que podemos chamar de “Igreja ao gosto do freguês”. Desta forma, o evangelismo pragmático não está pautado no evangelho de Cristo e sim está fincado no método.

1. As técnicas pragmáticas têm práticas contaditórias às de Cristo, o Senhor e Cabeça da Igreja, e dos apóstolos. Ao testemunharmos nas narrativas bíblicas a metodologia empregada por Jesus para divulgação do evangelho, não conseguimos encontrá-lo empregando nenhum método de entretenimento. Dois verbos são frequentemente utilizados para descrever a prática de Cristo: pregar e ensinar (Mt. 4:23).
2. Elas têm como fundamento objetivos errados. São pelo menos duas as bases nas quais métodos modernos substituem a pregação: a acomodação ao desejo do público e o aumento indiscriminado do número de membros. Entretanto, não foram esses os fatores que impulsionaram nem o Senhor Jesus Cristo nem a igreja primitiva. Jesus não procurou agradar seus contemporâneos mas se esmerou em revelar aquilo que eles precisavam ouvir a despeito de ser odiado e rejeitado (Mc. 8:11-13, Mc. 3:1-6).
3. Centralidade no homem. Se o princípio é baseado nas necessidades e carências do homem pós-moderno ou naquilo que o atrai, o princípio é antropocêntrico. Se o princípio é baseado naquilo que alguém pensa ser melhor ou mais adequado para os dias de hoje, o princípio novamente é antropocêntrico. O princípio por trás das práticas do Senhor Jesus era teocêntrico. Seu compromisso absoluto era para com aquilo que o Pai o entregou para ensinar e em fazer aquilo que agradava a Ele (Jo. 8:26-28). Na verdade, é a prática desse princípio que caracteriza os verdadeiros filhos de Deus uma vez que aquele que faz a vontade de Deus esse sim é irmão de Cristo (Mt. 12:50).
4. **Explique porque você acredita na pregação.**

Eu acredito na pregação, por que é através dela que os eleitos de Deus serão alcançados, não há outra forma de anunciar o evangelho a não ser pregação. Sendo assim, este ato deve ser feito com primazia, pois anunciamos a palavra e o Senhor dela para o alcance dos perdidos e exortação aos crentes.